



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Amaury da APPD referiu ser esta uma data especial, pois se comemorava a libertação do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, injustamente aprisionado. Criticou a ação de parte do Ministério Público, que agiu para a condenação de Lula e lutava para manter-se como um quarto poder na República, tendo contribuído para o caos que vivenciamos atualmente no país. Recordou sua trajetória política, iniciada no movimento estudantil na universidade e aprofundada no movimento em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Expressou ter orgulho de fazer parte de apenas um partido, o PT, desde o início de sua vida política, apesar de discordar de algumas propostas. Assim agia, explicou, por avaliar que a transformação social somente se dá pela participação nos debates e na construção daquilo em que se acredita. Aludiu depois à discriminação sofrida por uma criança autista na Academia de Karatê Paulo Afonso, em Ananindeua. A criança de 06 anos foi impedida de continuar a participar das aulas devido à deficiência que apresentava, relatou, exigindo-se que modificasse seu comportamento para ser readmitida. Deixou seu repúdio e o repúdio do movimento das pessoas com deficiência a essa atitude discriminatória. Lembrou que a Associação Paraense das Pessoas com Deficiência completaria 40 anos de luta pelos direitos desse segmento. Josias Higino pediu ao vereador Amaury da APPD que continuasse a defender os direitos das pessoas com deficiência, o que ele fazia com muito empenho e dignidade. Opinou, porém, não ser correto festejar a libertação de Lula, pois o ex-presidente deveria continuar preso. Renegou as pesquisas que apontavam Lula como líder isolado nas intenções de voto para presidente da República, acusando-o de destruir o Brasil e tentar destruir a família tradicional. Elogiou depois o trabalho desenvolvido pelo presidente da Companhia de Habitação do Estado do Pará - Cohab, ex-vereador e ex-presidente desta Casa, Orlando Reis, que ouve as comunidades, dialoga e, na medida do possível, atende às demandas da população paraense. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Igor Andrade saudou a categoria dos mototaxistas, cujas lideranças estavam presentes nesta sessão. No dia anterior fora comemorado o Dia do Radialista, atentou, saudando a todos os radialistas que levavam informações confiáveis à população, de forma instantânea e eficaz, com muita responsabilidade. Manifestou a certeza de que o rádio, apesar do advento das mídias digitais, mantinha a sua força e importância, atingindo localidades onde não havia o sinal de *internet*, lugares distantes em que as pessoas, com um simples radinho de pilha, recebiam as notícias. Na semana anterior, reportou, visitara por dois dias consecutivos a obra de macrodrenagem do Canal do Tucunduba, abrangendo os bairros do Guamá, Canudos, Marco e Terra Firme, áreas de atuação de vários vereadores desta Casa. Parabenizou o governo estadual e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas - Sedop pela atuação neste empreendimento. Todas as vezes que visitava aquela obra, afirmou, voltava convicto da seriedade e da responsabilidade do governador Hélder Barbalho na condução desses trabalhos, empenhando-se em acelerar a conclusão deles e mudar a realidade das pessoas, que viviam anteriormente em condições subumanas. A mínima chuva provocava o alagamento daquelas regiões, recordou, mas agora a obra já avançara, estando em grande parte concluída até a Travessa Vileta. Havia a expectativa, indicou, de entregá-la à população no próximo aniversário de Belém, 12 de janeiro, com a participação do governador Hélder Barbalho e do prefeito Edmilson Rodrigues. Em 2018, memorou, a vinte dias da eleição, o então candidato ao governo do estado Hélder Barbalho assinou um protocolo de intenções comprometendo-se a priorizar a macrodrenagem do Canal do Tucunduba. Atualmente, com a obra avançando, quando chove naquelas áreas não alaga

ou alaga muito pouco, secando rapidamente, pontuou. Antigamente, lembrou, após uma chuva forte, a água demorava três ou até quatro dias para secar. Louvou a união entre a Prefeitura Municipal de Belém - PMB e o governo estadual por levar a um processo constante de crescimento e desenvolvimento urbano na Bacia do Tucunduba – o governo do estado faz a obra e a Prefeitura cuida da limpeza pública e provê iluminação. Anunciou que a Sedop estenderia a obra, inicialmente prevista para finalizar na Travessa Vileta, até a Travessa Timbó, fazendo a conexão do Canal da Timbó, que não tem saída, com o Canal da União. Desde seu primeiro mandato como vereador, testificou, sempre lutou por essas melhorias e ficava muito feliz porque esse empreendimento efetivamente eliminaria os alagamentos naquela região. A seu pedido, acrescentou, seria também construída uma quadra poliesportiva coberta na Rua Jabatiteua com o Canal do Tucunduba, onde poderiam ser desenvolvidas atividades com jovens, crianças e idosos. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Livia Duarte lamentou a morte da cantora Marília Mendonça, apontando que a música popular brasileira perdeu muito com sua partida precoce. Julgou que o obituário dela publicado no jornal Folha de São Paulo, ao tecer críticas aos seus atributos vocais e à sua aparência física, constitui uma demarcação do que é uma sociedade machista, pois revela o patriarcalismo de quem se situa em uma posição de superioridade e se permite dizer o que o outro é ou não é. Referiu-se depois à Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 26), realizada atualmente em Glasgow, Escócia, com a participação de quase 200 países em busca de ações efetivas para frear as mudanças climáticas e salvar o planeta. Não se trata apenas de cuidar dos elementos naturais, mas também de salvar as comunidades tradicionais, ponderou. Informou ter protocolado, neste dia, um projeto de lei modificando o projeto do ex-vereador Marquinhos, de 2010, versando sobre o exercício da profissão de mototaxista em nosso município. Esta Casa precisa comprometer-se com essa categoria, muito numerosa em nossa cidade, abordando demandas simples como a legalização usando motocicletas pertencentes a terceiros e a não obrigatoriedade do seguro, sugeriu. Fez menção à audiência pública realizada por iniciativa do vereador Zeca Pirão sobre o tema, dizendo esperar que o projeto citado anteriormente fosse subscrito pelos demais parlamentares. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Émerson Sampaio discorreu ser necessário abandonar os extremismos políticos e buscar um ponto de equilíbrio em nosso país. Considerou um retrocesso o retorno do PT ao poder e um desastre o governo de Jair Bolsonaro. Defendeu a adoção de uma terceira via, um nome que unificasse a nação. Urge pensar no futuro do Brasil, um futuro promissor com um país que fale a mesma língua e caminhe na mesma direção, conjecturou. O extremismo de esquerda ou de direita tem sido prejudicial à economia e à sociedade brasileira, externou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Gleisson Silva e Fernando Carneiro. Findo este pronunciamento, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Pelo PSC, José Dinelly aludiu ao projeto de sua autoria, em pauta nesta sessão, estabelecendo a obrigatoriedade da presença de um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as agências bancárias do município de Belém, no horário de atendimento ao público, ou de sistema que integre e supra essa função. Sendo funcionário da Caixa Econômica Federal – CEF havia mais de trinta anos, revelou, sentia todos os dias a dificuldade no atendimento às pessoas portadoras de deficiência auditiva. As agências bancárias precisam se atualizar para garantir um melhor atendimento aos deficientes auditivos, pois, devido ao desconhecimento de Libras, eles são atendidos através de mímicas, indicou. A Rodovia Arthur Bernardes, advertiu depois, estava sendo chamada Rodovia da Morte devido ao grande número de acidentes com vítimas fatais que ali estavam ocorrendo. No final de semana anterior, inteirou, duas pessoas faleceram em um sinistro envolvendo carro e motocicleta. Desaprovou a conduta de alguns motoristas de ônibus, pois são mal educados e agem de forma irresponsável, deixando de parar nos pontos estabelecidos e fazendo-o algumas vezes no meio da rua, prejudicando o fluxo do trânsito e colocando em risco os passageiros. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Matheus Cavalcante aludiu à presença na galeria dos representantes dos mototaxistas, que vinham a esta Casa em busca de apoio para legalizar sua atividade em nosso município. Criticou depois a gestão do secretário municipal de Saúde, Maurício Cezar Soares Bezerra, denunciando a falta de medicamentos nas Unidades de Pronto Atendimento do Distrito de Icoaraci e do Bairro da Sacramento, as únicas geridas pela PMB. Noticiou, em seguida, a paralisação dos servidores do Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM da Travessa 14 de Março), ocorrida na sexta-feira anterior. O protesto foi motivado pelo corte de uma bonificação paga aos funcionários, havendo, além disso, aumento da jornada de trabalho e aumento do desconto previdenciário notificou. Classificou o fato como uma subvalorização do servidor e uma incoerência da PMB, pois a atual gestão municipal prega a valorização do Sistema Único de Saúde – SUS. Pela liderança da Oposição, Josias Hígino manifestou preocupação com a chegada do próximo inverno amazônico. Reconheceu que áreas da Bacia do Tucunduba estavam mais acessíveis e não alagavam como antigamente devido ao avanço da macrodrenagem daquela região. Entretanto, os alagamentos aconteciam na Passagem Caraparú, no Bairro do Guamá. O canal que drena aquela via é largo, mas sofre um estreitamento ao chegar ao Canal do Tucunduba, descreveu. Nesse trecho, continuou, o entulho jogado impede a

passagem da água e, assim, qualquer chuva torna a região intransitável, incluindo a Rua Augusto Correa, a Passagem Jolie, a Passagem Adriano, a Passagem Rossi, a Passagem Delmiro e a Passagem Bom Sossego. Pediu ajuda a seus pares, especialmente aos vereadores que moram no Bairro do Guamá, para solucionar o problema antes da chegada da temporada de chuvas mais fortes. Aventou a possibilidade de marcar uma audiência com o titular da Sedop para discutir o assunto, uma vez que se tratava de obra sob a incumbência do governo estadual. Em aparte, manifestou-se o vereador Roni Gás. Pela liderança do PT, Bia Caminha reportou-se aos dois anos, completados nesta data, da libertação do ex-presidente Lula. Foram 580 dias de encarceramento injusto, promovido por parte do Ministério Público em conluio com o ex-juiz Sérgio Moro, afirmou. Atuando de forma combinada, corromperam a Justiça brasileira para incriminar uma pessoa sem provas, acusou, sem direito a um julgamento justo. O fato de Sérgio Moro e Deltan Dallagnol declararem a intenção de concorrer nas próximas eleições, filiando-se a partidos políticos, mostra que, em verdade, o processo contra Lula tinha motivações políticas, argumentou. Responsabilizou-os pela situação difícil em que o país se encontra atualmente, citando a extinção do Programa Bolsa Família, que tirou milhões de brasileiros da extrema pobreza. O retorno de Lula ao cenário político representa a volta da democracia e da esperança ao povo brasileiro de sonhar com um futuro melhor, declarou. Disse ter muito orgulho de fazer parte do PT e considerava o partido um instrumento para mudar o país, tendo, por isso, concorrido às eleições e chegado a esta Casa. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Allan Pombo solicitando a realização de uma sessão especial para discutir o primeiro emprego e a Lei do Jovem Aprendiz (Lei Federal nº 10097/2000). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e quatro votos favoráveis. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 08 a 10 de novembro de 2021, sendo este aprovado por unanimidade em votação simbólica. Foi feita em seguida a leitura e votação do requerimento do vereador Neném Albuquerque solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 08 a 10 de novembro de 2021, sendo também aprovado por unanimidade em votação simbólica. Procedeu-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador Allan Pombo solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 09 a 10 de novembro de 2021, sendo este aprovado por unanimidade em votação simbólica. Passou-se em seguida à leitura e votação do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando um dia de licença parlamentar, em 09 de novembro de 2021, sendo também aprovado por unanimidade em votação simbólica. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a convocação a este parlamento da secretária municipal de Saneamento, Ivanise Gasparim, para prestar esclarecimentos quanto às ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan para o município de Belém. Fizeram encaminhamentos os vereadores Miguel Rodrigues, Zeca Pirão, Enfermeira Nazaré Lima, Fábio Souza, Josias Higino (com aparte do vereador Miguel Rodrigues), Pablo Farah, Dona Neves e Bia Caminha, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se, em seguida, a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que “Dispõe sobre a proibição da utilização de critérios discriminatórios nas seleções culturais promovidas pelo município de Belém”, constante no Processo nº 087/2021, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Allan Pombo (com apartes dos vereadores Fernando Carneiro e Pablo Farah), Emerson Sampaio (com apartes dos vereadores Allan Pombo, Miguel Rodrigues, Fernando Carneiro e Fábio Souza) e Juá Belém. O vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do projeto e da emenda supressiva feita a este pelo vereador Fernando Carneiro. Postos em votação, os artigos do projeto e a emenda foram aprovados, em bloco, com vinte e dois votos favoráveis, um voto contrário e oito abstenções. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Dispõe sobre a proibição da utilização de critérios discriminatórios nas seleções culturais promovidas pelo município de Belém”, constante no Processo nº 087/2021. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima. Passou-se depois à segunda discussão e votação do projeto de lei que “Altera as alíneas a, b e c do inciso XVII do artigo 94 da Lei Orgânica do Município de Belém”, constante no Processo nº 1956/2021, de autoria da Comissão Executiva da CMB. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, com trinta e um votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado em segundo turno o projeto de lei que “Altera as alíneas a, b e c do inciso XVII do artigo 94 da Lei Orgânica do Município de Belém”, constante no Processo nº 1956/2021. Em seguida, o presidente Bieco encerrou a sessão, às onze horas e vinte e quatro minutos. Estava

licenciado o vereador Neném Albuquerque. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão e Lulu das Comunidades. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Roni Gás, Renan Normando, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Zeca Pirão, Blenda Quaresma e John Wayne, pelo MDB; Juá Belém, Augusto Santos e Goleiro Vinícius, pela bancada do Republicanos; Lívia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de novembro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário